Terca-Feira, 08 de Julho de 2025

Polícia, sociedade e respeito

GRACI MIRANDA

O cenário de profissionalismo foi cristalino na fala dos servidores em 31/03/2023, que, houve troca do titular da Delegacia Especializada de Delitos Contra a Pessoa Idosa (DEDCPI).

O Delegado Vitor Chab Domingues, foi o 1º delegado a exercer a função da delegacia dos idosos, no período de: final/2018-03/2023. Atualmente quem está na delegacia da população idosa é o Delegado Jefferson Dias Chaves, evidencia que, pretende trabalhar empreendendo na valorização de ‘uma nova história’ e recorreu ao líder da paz, “Se queremos progredir, não devemos repetir a história, mas fazer uma história nova." (Mahatma Gandhi).

O delegado Dias Chaves acena que quando era “núcleo” encontrou seu parceiro, delegado Vitor trabalhando com dificuldades. Contudo, valeu o empreendimento dos esforços das polícias. Com trabalho e retidão e através de produtividade harmônica transformou-se na delegacia.

Na delegacia existe tratamento respeitoso, e há excelentes profissionais. Delegacia do idoso deveria ser visualizada pelos poderes como prioridade.

Autoridade reflitam, é dever melhorar a vida da população vulnerável. Imprensa visitem as delegacias. Os servidores trabalham no limite. Todos merecem viver e trabalhar felizes e com igualdade. Leitores reflitam cobrem sobre os discursos.

Fala parcial do delegado Domingues: “Eu sou um servidor público, então, nós temos que servir o público, e isso que é imprescindível.” (31/03/23). E, quanto sua estada quase 5 anos junto à delegacia do idoso: “(...) foi uma vida aqui, quatro anos (...)começou naquela salinha praticamente abandonada lá (...) (...)maior gratidão que cada policial tem é a sociedade (...), pessoas comprometidas com a causa, desde estagiário até escrivã e investigadores. (...) a gente está de passagem, tudo é passageiro. tenho carinho, carinho pela pessoa idosa, (...) meu amigo Jefferson que vai assumir aqui, sou uma pessoa que sempre gostei de desafios, então, por isso que eu aceitei esse desafio. É um grande desafio, ali (GAECO) ou você trabalha ou você trabalha. (...) E, como gosto de desafios aceitei mais essa missão.”.

Assim diz: delegado Dias Chaves, “... Vitor delegado experiente, já trabalhou em vários lugares aqui de MT, é forjado, está preparado, trabalhou justamente onde fui delegado regional, ele também foi delegado regional em um dos lugares mais difícil do Estado de MT que é na fronteira, Pontes de Lacerda enfim, hoje está aqui, eu estou tendo a honra de estar sucedendo um amigo, suceder um amigo é muito fácil. Eu conheço isto aqui na palma da mão desde o dia que estava iniciando. Quando Você estava trazendo mesa e cadeiras nas costas... time é bom, vai precisar ter estrutura (...).

Era um núcleo. Olha o que virou? Uma Delegacia especializada, então isso é mérito de gestão, e o gestor era você, e sua equipe. Ninguém faz nada sozinho.

Da mesma forma que estou chegando aqui, se eu ficar aqui (...) um ano ou dez anos, pode ter certeza eu vou dar o meu melhor, e se eu não der o meu melhor é porque condições adversas aconteceram. (...) espero que todos aqui, (...) colaboram de uma forma ou outra que colaboram para o bom andamento da delegacia, possam dar o mesmo tratamento que vocês deram para o Vitor para mim. Eu sou um cara que eu gosto de ter desafios também, se eu estou aqui é para dar o nosso melhor. Eu tenho certeza absoluta que vocês vão dar a contrapartida porque nós somos servidores públicos.

Não tenho muito segredo sou um cara tranquilo, ouço muito, se estiver errado mudo aquilo que está errado, tento fazer da melhor maneira possível para estar agregando a todos. (...) Se você está indo para GAECO é porque Deus quer, e, se eu estou vindo para delegacia do idoso é porque Deus quer. Nada é por acaso.

Espero honrar você, é o trabalho que você fez aqui. Eu tenho uma missão muito mais árdua, por quê? Porque nós temos que fazer ainda melhor... quando ele chegar no GAECO ele vai ter que fazer ainda melhor que outros colegas que chegaram lá, é assim que funciona o negócio para dar certo. Espero essa colaboração de vocês, no fundo do meu coração.

Então aquilo que eu digo, se queremos fazer algo de novo não basta repetir a história, e sim fazer uma nova história (delegado Jefferson recorreu à Gandhi). Líder pacifista. (...) já vi que nossos idosos precisam desse trabalho juntos (...) nossa missão é trazer polícia comunitária para dentro da nossa delegacia, trazer urbanização junto ao que já é feito (...) parceria junto à sociedade civil organizada.

Que esse seu novo ciclo seja repleto de alegria. E o dia que você sair de lá a cadeira é sua. Espero que esteja aqui para estar passando de novo para contar outra história.”

O espírito de união/equipe/serenidade da polícia é relevante para gerar bem-estar. Celeridade: denuncie todo tipo de violência!

Image not found or type unknown

Delegado Jefferson Dias Chaves (Atual responsável pela delegacia do idoso)

Image not found or type unknown

Delegado Vitor Chab Domingues (Ex e primeiro responsável pela delegacia do idoso)

Graci Ourives de Miranda é professora e escritora.